

DOI: 10.5327/Z16794435201917S1011

Semiplenária 07**O MÉDICO COMO GESTOR DA SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E BEM ESTAR DOS TRABALHADORES**Paulo Roberto Zétola^{1,2,3}¹Universidade Federal do Paraná; ²Grupo Renault; ³Prevline Assessoria e Consultoria Médica. Curitiba, Brasil. E-mail: <paulozetola@gmail.com>**O PAPEL DO GESTOR EM MEDICINA DO TRABALHO**

A proteção da saúde da população economicamente ativa de um país é a missão mais nobre da gestão em segurança e saúde no trabalho (SST), pois cuida justamente daquelas pessoas que constroem e criam riquezas para sociedade. A partir dessa ponderação, cabem inúmeros questionamentos tematizados na sessão semiplenária: Qual é o papel do gestor como liderança em um serviço de SST? Deve-se realizar apenas o necessário para o cumprimento das legislações da área, ou é necessário ir além? O que é preconizado por órgãos internacionais (como a Organização Internacional do Trabalho - OIT)? Quais as boas práticas e programas de saúde que podem ser utilizados? Quais as formas de controle de riscos/perigos e, com isso, salvar vidas?

Essas questões são foco de abordagem conjuntamente aos métodos de gestão do absenteísmo e de melhoria das condições de trabalho, bem como a “Equação de Saúde”, ideia composta por duas práticas principais: o comportamento saudável e o comportamento seguro, que refletem diretamente na redução de doenças e de acidentes de trabalho. Também o reconhecimento da importância do fortalecimento da cultura de saúde e segurança do trabalho dentro da empresa, onde o gestor terá o papel de promover e estimular atitudes saudáveis e seguras, em conjunto com a direção e os trabalhadores. Outro ponto aqui é o desenvolvimento do comportamento saudável nas pessoas, partindo da identificação do perfil de saúde da população, por meio de análise de dados epidemiológicos e, com isso, programar ações de promoção de saúde e prevenção de doenças.

Os conceitos em gestão abordam aspectos técnicos e específicos para que o gestor possa estruturar suas atividades. Quais são suas responsabilidades? Qual o escopo de seu trabalho? Quais as documentações indispensáveis (legais e técnicas) para a organização e estruturação do modelo de gestão? Outros conceitos são também indispensáveis em uma administração, como planejamento, organização, objetivos, metas e indicadores, gestão financeira, gestão da qualidade, entre outros. Nesse contexto, o profissional precisa utilizar-se de ferramentas amplamente difundidas no campo da administração, mas ainda pouco aplicadas na saúde, como a criação de uma política de saúde, com missão, valores, e visão.

CASE RENAULT

O que uma empresa precisa para transformar positivamente a saúde e segurança do seu local de trabalho? Aqui será apresentado o caso de sucesso de um serviço de SST em uma empresa multinacional do setor automotivo, na qual a efetiva estruturação possibilitou mudanças sensíveis e melhorias nos indicadores da área.

Dentre os pontos abordados estão: a apresentação da infraestrutura de um centro médico na empresa; a importância de se ter condições adequadas para o gerenciamento e melhoria da saúde e segurança do trabalho; a certificação ONA (Organização Nacional de Acreditação) em nível máximo, uma acreditação rara em ambientes médicos e um importante diferencial de gestão em saúde para a empresa; o centro de preparação física, uma estrutura essencial para o “início” e o “durante” das atividades laborais, que conta com uma equipe de fisioterapeutas que acompanham as atividades dentro do centro de saúde e no ambiente fabril.

Quanto aos programas de saúde e segurança do trabalho implantados na empresa, há um “Programa Bem-Estar no Trabalho”, que cuida dos funcionários nos eixos psicossocial, nutricional e de atividade física, com profissionais capacitados; um programa personalizado para a empresa que oferece atendimento 24h por meio de telefone para solucionar dúvidas de saúde, quanto a exames complementares, atendimento médicos e problemas de doenças.

Destaca-se também a proposta de um “clube de benefícios”, que garante ao trabalhador vantagens no cuidado com sua própria saúde, de abordagem preventiva. O programa é uma alternativa importante de controle e também uma oportunidade para se potencializar o cuidado ativo dos trabalhadores, evitando com isso doenças e obtendo maior qualidade de vida por meio de ações voltadas a desenvolver uma longevidade saudável; e o “Programa Médico Gestor de Saúde” com o foco no atendimento e cuidado dos trabalhadores e seus dependentes, incluindo campanhas internas de vacinação.

Ainda sobre este case empresarial são apresentados os desafios e compromissos que uma grande empresa enfrenta na área de SST. E exemplos de sucesso na busca pela qualidade de vida no ambiente ocupacional discutirá o grande desafio da atualidade no Brasil que é a manutenção da longevidade produtiva do trabalhador.

REFERÊNCIAS

1. ILO Guidelines on occupational safety and health management systems, ILO-OSH 2001 Geneva, International Labour Office, 2001
2. British Standards Institution. ISO 45001 - Sistemas de Gestão para Saúde e Segurança Ocupacional. Disponível em: <https://www.bsigroup.com/pt-BR/saude-e-seguranca-ocupacional-iso-45001>. Acesso em 14 fev 2019.
3. Zétola P [org.]. Tratado de Gestão em Saúde do Trabalhador. Minas Gerais: Editora Ergoltda, 2019.